



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

074. PROVA OBJETIVA

HISTORIADOR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **09**:

Quando me proponho a analisar a complexidade da identidade da educação brasileira, desde a sua formação histórica, passando por seus determinantes políticos e filosóficos, até chegar aos processos curriculares e à organização didática e administrativa da escola, acabo percebendo que deixamos de lado dimensões antropológicas essencialmente humanas, e que hoje são desafios e urgências, analíticas e propositivas. Uma das mais urgentes dimensões a se considerar é a questão da afetividade, a qualidade social e subjetiva das relações pessoais. Não assumimos como importantes ou até mesmo como consideráveis as questões que envolvem a educação afetiva e emocional.

Afetividade significa educar para a sensibilidade, educar para ter imperativos éticos referentes a outras pessoas, à natureza, à diversidade da vida e do mundo, aos valores, às artes, aos conhecimentos e, sobretudo, à polifonia das personalidades, das diferentes pessoas, culturas, identidades, grupos e movimentos que nos cercam. A vida, em si, é uma grande epifania de vivências, de desabrochamentos de experiências, de vitalidades, emoções, alegrias, perdas e achados!

Educação afetiva é a criação de uma atmosfera vivencial de sensibilidades, de gestos elevados, esteticamente belos e bons, como aqueles que cultivamos como essenciais. Praticar a palavra acolhedora, a celebrar os encontros, a pedir desculpas pelos erros, pelas contradições, pelos desvios padrões que acontecem entre nossos desejos, nossas necessidades e nossos atos reais é sempre cultivar a paz, a generosidade, a esperança, o bom trato, a convivência pluralista, diversa e amorosa.

Educação afetiva é erigir alguns valores como “sagrados” para a convivência familiar, escolar e social, tais como a disposição para o trabalho em grupo, a decisão consultiva, as escolhas voltadas ao bem de todos, a paz e a democracia, o respeito à dignidade de toda pessoa, a condenação de toda forma de violência, simbólica ou real, a condenação firme de toda crueldade, de toda covardia, de toda destruição predatória do ecossistema, dos animais, das flores, do meio ambiente, da natureza. Ter sobretudo o sagrado amor à vida, proteger os que precisam de mais afeto, de mais proteção, combater todo sofrimento humano, notadamente aquele socialmente produzido, para que possa ser socialmente transformado.

Educação afetiva é mudar o olhar para com as crianças, os adolescentes, os jovens. É ser exemplo, é convencer pela palavra e testemunhar com as atitudes. Como cantava o poeta Almir Sater, com seu amigo Renato Teixeira: “É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir!”. Observem bem, a chuva está caindo, a natureza está fazendo a sua parte! Faltam as outras duas disposições para a vida ser melhor!

(César Nunes. “A educação afetiva e a ética da convivência amorosa”.
In: *Da educação que ama ao amor que educa*. Adaptado)

01. Para o autor, a afetividade

- (A) é uma característica inata das relações humanas e, cuja lapidação e aprimoramento dependem muito mais do trabalho em contexto familiar do que escolar.
- (B) deve ser explorada como um componente curricular específico, para que esteja verdadeiramente incorporada ao currículo da escola.
- (C) é uma dimensão essencial e complexa para a educação, que tem sido negligenciada, mas precisa ser incorporada às práticas escolares cotidianas.
- (D) está circunscrita às relações interpessoais, não interferindo, portanto, nos processos escolares didáticos e administrativos.
- (E) representa um obstáculo à racionalidade necessária para uma educação voltada ao desempenho e à objetividade.

02. O autor inicia os três últimos parágrafos do texto com a expressão “Educação afetiva é”. Esse recurso foi empregado para

- (A) apresentar as definições discrepantes de educação afetiva defendidas por autores conceituados da Educação.
- (B) demonstrar que a educação afetiva é um conceito inerte, sempre estático em relação às práticas cotidianas da escola.
- (C) reforçar a multiplicidade de sentidos e dimensões atribuídas à educação afetiva, destacando seu papel na formação humana.
- (D) explicar as diversas acepções do conceito de educação afetiva, a partir de sua aplicação em contextos divergentes.
- (E) apontar as diferentes concepções do conceito de educação afetiva, sugerindo a dificuldade de convergi-las no contexto educacional atual.

03. No trecho do último parágrafo “Faltam **as outras duas disposições** para a vida ser melhor!”, com a expressão destacada, o autor faz referência

- (A) ao amor e à paz.
- (B) à afetividade e ao amor.
- (C) às palavras e às atitudes.
- (D) à afetividade e à natureza.
- (E) à educação afetiva e à escola.

04. Assinale a alternativa em que os termos destacados são antônimos.
- (A) "... deixamos de lado dimensões **antropológicas** essencialmente **humanas**..." (1º parágrafo)
 - (B) "... sobretudo, à **polifonia** das personalidades, das **diferentes** pessoas, culturas..." (2º parágrafo)
 - (C) "... a pedir desculpas pelos **erros**, pelas contradições, pelos **desvios** padrões..." (3º parágrafo)
 - (D) "... a condenação de toda forma de violência, **simbólica** ou **real**..." (4º parágrafo)
 - (E) "Educação afetiva é mudar o olhar para com as crianças, os **adolescentes**, os **jovens**." (5º parágrafo)
05. Está empregada em sentido figurado a palavra destacada no seguinte trecho do texto:
- (A) "Não assumimos como importantes ou até mesmo como consideráveis as questões que envolvem a educação afetiva e **emocional**." (1º parágrafo)
 - (B) "A vida, em si, é uma grande epifania de vivências, de **desabrochamentos** de experiências, de vitalidades..." (2º parágrafo)
 - (C) "Educação afetiva é a criação de uma atmosfera vivencial de sensibilidades, de gestos **elevados**..." (3º parágrafo)
 - (D) "Educação afetiva é **erigir** alguns valores como 'sagrados' para a convivência familiar, escolar e social..." (4º parágrafo)
 - (E) "É ser exemplo, é convencer pela palavra e **testemunhar** com as atitudes." (5º parágrafo)
06. No trecho do 2º parágrafo "... educar para ter imperativos éticos referentes a outras pessoas, à natureza...", a vírgula foi empregada pela mesma razão que em:
- (A) "... é a questão da afetividade, a qualidade social e subjetiva das relações..." (1º parágrafo)
 - (B) "... esteticamente belos e bons, como aqueles que cultivamos como essenciais." (3º parágrafo)
 - (C) "... proteger os que precisam de mais afeto, de mais proteção..." (4º parágrafo)
 - (D) "... socialmente produzido, para que possa ser socialmente transformado." (4º parágrafo)
 - (E) "Como cantava o poeta Almir Sater, com seu amigo Renato Teixeira..." (5º parágrafo)
07. Assinale a alternativa em que a reescrita de trecho do 3º parágrafo preserva o sentido do texto.
- (A) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança, contudo se pratica a palavra acolhedora.
 - (B) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança, embora se pratique a palavra acolhedora.
 - (C) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança de modo que se pratica a palavra acolhedora.
 - (D) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança ao passo que se pratica a palavra acolhedora.
 - (E) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança a fim de que se pratique a palavra acolhedora.
08. No trecho do último parágrafo "Observem **bem**, a chuva está caindo, a natureza está fazendo a sua parte!" o termo destacado é um advérbio, assim como a palavra destacada em:
- (A) "Uma das **mais** urgentes dimensões a se considerar..." (1º parágrafo)
 - (B) A vida, em si, é uma **grande** epifania de vivências... (2º parágrafo)
 - (C) "... cultivar a paz, a generosidade, a esperança, o **bom** trato..." (3º parágrafo)
 - (D) "... a decisão consultiva, as escolhas voltadas ao **bem** de todos..." (4º parágrafo)
 - (E) "É ser **exemplo**, é convencer pela palavra..." (5º parágrafo)
09. Assinale a alternativa que está em conformidade com a norma-padrão de concordância.
- (A) Analisar as complexidades das identidades brasileiras revelam necessidades educacionais que se torna urgente nos dias de hoje.
 - (B) Educar para a sensibilidade e ensinar a afetividade significa educar para os valores humanos que são necessários para as vivências dos jovens.
 - (C) A criação de atmosferas vivenciais de gestos elevados e bons exigem atitudes que celebra os encontros e as diferenças dos seres humanos.
 - (D) A convivência escolar e social demandam escolhas que visa à paz, ao respeito mútuo e à dignidade de toda pessoa.
 - (E) O olhar para com as crianças e adolescentes precisa de exemplos que testemunha com coerência os valores da educação afetiva.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 10 a 15:

Com uma trama intensa e provocações perturbadoras sobre a convivência escolar e digital dos jovens, a minissérie *Adolescência* (Netflix, 2025) dominou os debates nas redes sociais. Para além da ficção, a produção escancara dilemas da juventude contemporânea, desde o impacto das relações virtuais até os problemas das relações escolares. Mas como responsáveis e educadores podem lidar com esses desafios?

Raul Alves de Souza, doutor em Educação Escolar pela UNESP e membro associado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral da UNICAMP/UNESP, alerta para o papel essencial da escola na formação social, moral e emocional dos estudantes. Segundo ele, os desafios enfrentados pelos adolescentes atualmente são mais complexos do que os das gerações passadas, e a solução passa, necessariamente, por mais diálogo, planejamento e formação dos professores para lidar com essas questões. Em entrevista, o educador defende:

“A escola é responsável pela formação sociomoral e emocional dos alunos e pelas questões da saúde mental. Ela sempre foi e sempre será. Trata-se de um lugar que, por excelência, permite que os alunos convivam e criem laços sociais. Isso deve ser olhado pela escola de maneira concreta e objetiva, estabelecendo ações planejadas e intencionais que visam a melhoria da qualidade da convivência dentro do seu âmbito. Na série, fica claro o quanto a escola falhou nesse aspecto. Convivência escolar bem planejada é pré-requisito para saúde mental e relações mais saudáveis.

Lidar com situações de conflitos, indisciplina, bullying, entre outros problemas de convivência existentes dentro da escola é parte da tarefa de educar. A grande questão é o quanto nós, professores, estamos preparados para lidar com esses problemas.”

(Tatiane Calixto. “Adolescência: quais alertas a minissérie traz para pais e escolas?”, 02.04.2025. Disponível em: <https://novaescola.org.br/>. Adaptado)

10. Segundo as informações do texto, a escola

- (A) deve estabelecer que a saúde mental é pré-requisito para que estudantes possam participar das aulas.
- (B) precisa planejar ações educativas voltadas ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes.
- (C) ocupa atualmente o papel que antes era das famílias na educação sociomoral dos jovens.
- (D) não era responsável pela formação integral dos estudantes de gerações passadas.
- (E) será sempre um lugar de excelência para o pleno desenvolvimento dos estudantes.

11. No último parágrafo, o professor Raul Alves de Souza

- (A) determina que a escola deve preterir os conflitos que ocorrem em ambiente escolar.
- (B) defende que bullying e indisciplina são demandas específicas e indesejadas pelos professores.
- (C) sugere que os professores podem não estar completamente preparados para lidar com conflitos.
- (D) afirma que a tarefa de educar é prejudicada pela necessidade de intermediar situações de conflito.
- (E) questiona se os professores estão dispostos a lidar com os problemas de convivência entre os alunos.

12. No trecho “Para além da ficção, a produção **escancara dilemas da juventude contemporânea...**” (1º parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída, preservando o sentido do texto, por

- (A) revela problemas atuais da mocidade
- (B) amplifica as dúvidas arcaicas dos alunos
- (C) reforça os acordos remotos dos estudantes
- (D) encobre desafios recentes da adolescência
- (E) dissimula os conflitos modernos dos jovens

13. Assinale a alternativa que apresenta frase em conformidade com a norma-padrão de regência.

- (A) A minissérie revela os desafios da juventude e reforça o papel da escola na formação emocional e moral dos estudantes.
- (B) O educador destaca a importância da escola em promover à saúde mental e melhorar na convivência entre os estudantes.
- (C) A série denuncia aos dilemas de adolescentes por não receberem do apoio necessário da escola diante dos conflitos emocionais e sociais.
- (D) A minissérie critica sobre a dificuldade dos professores em lidar com os alunos e mostra a escola falhando em seus compromissos com a educação moral.
- (E) A série *Adolescência* aborda de conflitos juvenis e aponta a escola como responsável de cuidar com os problemas emocionais dos seus estudantes.

14. Está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal a seguinte frase:

- (A) Para que alcance-se pleno desenvolvimento socio-moral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.
- (B) Para que alcance-se pleno desenvolvimento socio-moral, não deve-se impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.
- (C) Para que se alcance pleno desenvolvimento socio-moral, não deve-se impor uma conduta, mas trabalhar os valores que humanizam-nos.
- (D) Para que se alcance pleno desenvolvimento socio-moral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que humanizam-nos.
- (E) Para que se alcance pleno desenvolvimento socio-moral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.

15. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do trecho a seguir:

Adolescência é _____ minissérie de grande sucesso que explora de impactos das redes sociais _____ questões sobre _____ convivência escolar em relação _____ juventude, em apenas quatro episódios.

- (A) à ... a ... a ... a
- (B) à ... à ... a ... a
- (C) a ... à ... à ... à
- (D) a ... a ... à ... à
- (E) a ... a ... a ... à

16. Uma professora comprou alguns materiais para a execução de uma atividade pedagógica. A tabela a seguir mostra o tipo de material comprado, o número de unidades compradas de alguns desses materiais e seu respectivo valor unitário:

Material	Nº de unidades compradas	Valor da unidade
Rolo de barbante	5	R\$ 7,20
Folha de papel cartão	2x	R\$ 1,10
Frasco de cola	x	R\$ 5,80

Sabendo que o número de folhas compradas de papel cartão foi o dobro do número de frascos comprados de cola, e que o valor total dessa compra foi R\$ 68,00, o número de folhas compradas de papel cartão foi

- (A) 4.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 10.
- (E) 12.

17. Uma biblioteca recebeu uma doação de livros que serão, temporariamente, colocados em pilhas, cada pilha com o mesmo número de livros. Desse modo, é possível formar pilhas, cada uma delas com 20 livros, ou com 24 livros, ou com 30 livros em cada pilha e, em qualquer uma dessas opções, não restará livro fora das pilhas. Sabe-se que a doação recebida não chegou a 140 unidades, e que, por questão de espaço, foi decidido colocar 15 livros em cada pilha, o que também não deixou livro algum fora das pilhas. O número de pilhas formadas, com 15 livros em cada uma, foi

- (A) 8.
- (B) 9.
- (C) 10.
- (D) 12.
- (E) 15.

18. Uma papelaria colocou em promoção determinado número de canetas azuis por R\$ 1,00 a unidade. No 1º dia da promoção, foi vendido 60% do número total de canetas, e, no 2º dia da promoção, foi vendido 40% do número de canetas restantes. Sabendo que o valor total obtido com a venda dessas canetas, nesses dois dias, foi R\$ 114,00, o número de canetas vendidas no 2º dia foi

- (A) 48.
- (B) 40.
- (C) 36.
- (D) 30.
- (E) 24.

19. Em um clube há 64 bolas de futebol e 40 bolas de vôlei. Todas essas bolas serão colocadas em sacolas, de maneira que todas as sacolas tenham o mesmo número de bolas e cada sacola só contenha bolas de um mesmo tipo. Se o número de bolas por sacola, nas condições estabelecidas, deve ser o maior possível, então, a diferença entre o número de sacolas com bolas de futebol e com bolas de vôlei será
- (A) 6.
(B) 5.
(C) 4.
(D) 3.
(E) 2.
20. Um rolo de fita foi dividido em 32 pedaços iguais, sem sobras. Se cada pedaço medisse 10 cm a menos, esse mesmo rolo poderia ter sido dividido em 40 pedaços iguais, também sem sobras. O comprimento total desse rolo de fita, em metros, era
- (A) 4.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 16.
21. Em uma palestra estavam presentes alunos, professores e coordenadores, no total de 124 pessoas. Sabendo que o número de professores era $\frac{1}{4}$ do número de alunos, e que o número de coordenadores era $\frac{1}{6}$ do número de professores, a diferença entre o número de professores e de coordenadores presentes nessa palestra era
- (A) 24.
(B) 20.
(C) 16.
(D) 12.
(E) 8.

22. Uma impressora A, que imprime 16 folhetos em 1,5 minuto, inicia a impressão de um lote de 7.500 folhetos às 8 horas, e trabalha sem interrupções durante 3 horas. Às 11 horas, uma impressora B, que imprime 10 folhetos por minuto, inicia a impressão desses folhetos, trabalhando juntamente com a impressora A, ambas trabalhando sem interrupções até o término da impressão do lote, que irá ocorrer às

- (A) 13 horas e 45 minutos.
- (B) 14 horas e 30 minutos.
- (C) 14 horas e 50 minutos.
- (D) 15 horas e 25 minutos.
- (E) 15 horas e 30 minutos.

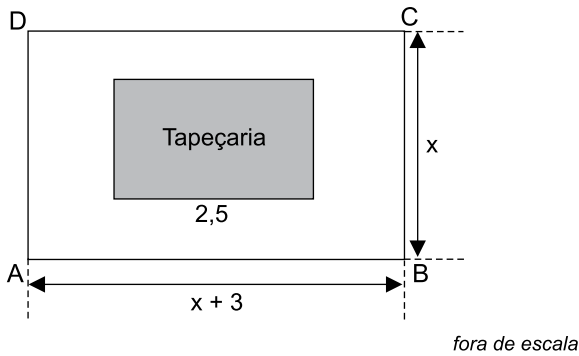
23. A tabela a seguir apresenta o número de unidades vendidas de determinado produto na 2^a, na 3^a e na 4^a feira de uma semana, sendo que na 6^a feira foram vendidas 6 unidades a mais do que na 5^a feira:

Dia da semana	Nº de unidades vendidas
2 ^a feira	6
3 ^a feira	8
4 ^a feira	12
5 ^a feira	x
6 ^a feira	x + 6

Sabendo que a média aritmética do número de unidades vendidas na 5^a e na 6^a feira foi 12, o número de unidades vendidas na 6^a feira superou a média aritmética do número de unidades vendidas nesses 5 dias em

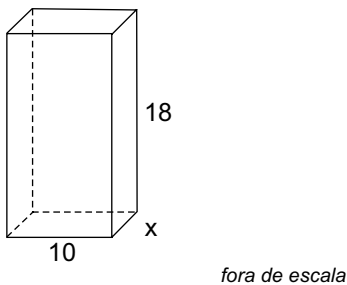
- (A) 5.
- (B) 4.
- (C) 3.
- (D) 2.
- (E) 1.

24. O comprimento de uma parede retangular ABCD tem 3 m a mais do que sua altura. Nessa parede foi colocada uma tapeçaria retangular, com 2,5 m de comprimento, conforme mostra a figura a seguir, na qual as medidas indicadas estão em metros:



Sabendo que o perímetro da parede ABCD é 26 m e que a área da tapeçaria corresponde a $\frac{1}{8}$ da área da parede, o perímetro da tapeçaria, em metros, é igual a

- (A) 5.
 (B) 6.
 (C) 8.
 (D) 9.
 (E) 10.
25. Um sólido de madeira, no formato de um prisma reto de base retangular, tem 18 cm de altura e uma das arestas da base mede 10 cm, conforme mostra a figura a seguir, na qual as medidas indicadas estão em centímetros:



Sabendo que o volume desse sólido é 1.440 cm^3 , o perímetro de sua base, em centímetros, é

- (A) 32.
 (B) 36.
 (C) 40.
 (D) 45.
 (E) 48.

26. Considere os arquivos distribuídos nas seguintes pastas criadas no MS-Windows 11, na sua configuração padrão:

- I. Pasta Assistente
 - a. Documento do Microsoft Word cujo nome é Prova
- II. Pasta Itatiba
 - a. Arquivo TXT cujo nome é Prova

Assumindo que o usuário possui todos os privilégios de manipulação de arquivos e pastas, bem como as pastas Assistente e Itatiba se encontram na mesma unidade de armazenamento, assinale a alternativa que traz a ação que será executada ao clicar com o botão principal do mouse sobre o arquivo Prova da pasta Itatiba, manter pressionado o botão principal do mouse e arrastar esse arquivo para a pasta Assistente.

- (A) Aparecerá uma caixa perguntando se o usuário quer substituir o arquivo existente.
- (B) Aparecerá uma caixa perguntando se o usuário quer ignorar esse arquivo.
- (C) Aparecerá uma caixa perguntando se o usuário quer comparar informações para ambos os arquivos.
- (D) O arquivo será copiado para a pasta Assistente.
- (E) O arquivo será transferido para a pasta Assistente.

27. Observe o texto a seguir digitado no MS-Word 2021, na sua configuração padrão:

Conhecimentos específicos:

Estratégia de Saúde da Família. Trabalho interprofissional e práticas colaborativas. Pobreza e desigualdade social no Brasil. Exclusão social. Vulnerabilidade e risco social. Seguridade Social Brasileira. Política de Previdência Social Brasileira. Legislação que regulamenta a profissão de Assistente Social. Regulamentações do CFESS sobre o trabalho profissional. Gestão social e de financiamento das políticas públicas. Gestão de benefícios e transferência de renda. Participação e controle social: relações institucionais com a sociedade.

Assinale a alternativa que descreve o tipo de alinhamento aplicado ao parágrafo:

- (A) Alinhar o conteúdo com a margem esquerda.
- (B) Centralizar seu conteúdo na página.
- (C) Alinhar o conteúdo à margem direita.
- (D) Distribuir o texto uniformemente entre as margens.
- (E) Mover o parágrafo mais perto da margem.

28. Utilizando a planilha do Google Workspace, um usuário digitou a seguinte fórmula na célula A1: $-1+1$

Para que a fórmula funcione corretamente, apresentando o resultado 0 na célula A1, deve-se digitá-la da seguinte forma:

- (A) $-1+1$
- (B) $+1+1$
- (C) $=-1+1$
- (D) $\$-1+1$
- (E) $\&-1+1$

29. Assinale a alternativa que contém a opção de resposta que preserva o anexo de uma mensagem de correio eletrônico recém recebida na caixa de entrada.

- (A) Encaminhar.
- (B) Encaminhar com Anexo.
- (C) Responder a Todos.
- (D) Responder ao Remetente.
- (E) Responder.

30. Assinale a alternativa que contém uma configuração de links válida para documentos compartilhados em grupos do Microsoft Teams.

- (A) É possível editar, mas não pode gravar.
- (B) É possível baixar, mas não pode exibir.
- (C) Não é possível editar, mas pode apagar.
- (D) Não é possível exibir, mas pode baixar.
- (E) Não é possível baixar, mas pode exibir.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considerando o ciclo de vida dos documentos, está correto afirmar que a Teoria das Três Idades
- (A) define os tipos de documentos, conforme sua durabilidade e cuidados necessários de manutenção.
 - (B) identifica o valor dos documentos pela sua antiguidade, autenticidade e longevidade.
 - (C) classifica os documentos de acordo com o valor econômico para a instituição mantenedora.
 - (D) fundamenta-se na frequência de uso dos documentos pelos órgãos ou entidade produtora.
 - (E) categoriza os documentos, segundo técnicas de produção, manutenção e armazenamento.
32. A memória coletiva e a sua forma científica, a história, aplicam-se a dois tipos de materiais: os *documentos* e os *monumentos*.
- (...). O monumento tem como características o ligar-se ao poder de perpetuação, voluntária ou involuntária, das sociedades históricas (...) e o reenviar a testemunhos que só numa parcela mínima são testemunhos escritos.
- O termo latino *documentum*, derivado de *docere* 'ensinar', evoluiu para o significado de 'prova' e é amplamente usado no vocabulário legislativo.
- (Jacques Le Goff. *História e Memória*, 1990. Grifos do autor)
- Considerando a corrente historiográfica relativa ao excerto, *monumento* e *documento* diferenciam-se, entre outras razões, pelo fato de que o primeiro é entendido por ser
- (A) ligado à cultura material e o segundo, à cultura escrita.
 - (B) fruto de seu tempo e o segundo, uma criação oficial e institucional.
 - (C) acessível ao conhecimento popular e o segundo, restrito aos especialistas.
 - (D) resultado da memória coletiva e o segundo, de uma memória individual.
 - (E) herança do passado e o segundo, uma escolha do historiador.
33. De acordo com a Lei nº 8.159/1991, que dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos, está correto afirmar que os arquivos privados identificados pelo Poder Público como sendo de interesse público e social
- (A) não poderão ser alienados com dispersão ou perda da unidade documental nem transferidos para o exterior.
 - (B) não serão considerados como documentos correntes, ainda que estejam com movimentação para consultas frequentes.
 - (C) deverão, obrigatoriamente, ser encaminhados para um arquivo público, com vistas à permanência em território nacional.
 - (D) poderão ser doados a instituições ou organizações estrangeiras, mediante autorização expressa do governo federal.
 - (E) ficarão sob responsabilidade do Arquivo Nacional, que definirá a destinação do acervo, de acordo com a Política Nacional de Arquivos.

34. Hoje em dia, tempo em que “história vista de baixo” se tornou palavra de ordem e produziu grandes avanços no nosso conhecimento do passado, ainda é preciso, apesar de tudo, relembrar um dos axiomas básicos de outra matriz teórica: a secular luta de classes se resolve, em última instância, no nível político – e não econômico ou cultural – da sociedade. Em outras palavras, é a construção e a desconstrução do Estado que sela as mudanças básicas nas relações de produção, enquanto subsistirem as classes.

(Perry Anderson. *Linhagens do Estado Absolutista*. Adaptado)

No fragmento, o axioma mencionado se refere

- (A) ao materialismo histórico.
 - (B) ao positivismo comteano.
 - (C) à História Pós-Moderna.
 - (D) ao historicismo tradicionalista.
 - (E) à Escola dos Annales.
35. O historiador Fernando A. Novais notou, com grande propriedade, que os lucros derivados da captura dos ameríndios ficavam nas mãos dos colonos. Por outro lado, a acumulação gerada pela conexão africana acabava nas mãos de comerciantes metropolitanos especializados no comércio dessa mercadoria única. Novais chegou a propor que “é começando com o comércio de escravos que é possível entender a escravidão colonial, e não o contrário”.

(João José Reis; Flávio dos Santos Gomes.

Liberdade por um fio – História dos quilombos no Brasil, 2021. Adaptado)

O fragmento apresenta análise relativa

- (A) à ideia de que o comércio de escravizados africanos, enquanto forma de trabalho predominante, foi um efeito colateral do sistema colonial e do Antigo Regime.
- (B) ao mito da “brandura” da escravidão no Brasil, que ganhou força nas obras de Gilberto Freyre e outros, destacando um certo equilíbrio social entre senhores e escravizados.
- (C) ao conceito de “homem cordial” que é definido, pelo historiador, como um artifício, um ardil psicológico e comportamental do brasileiro, de apropriação afetiva do “outro”.
- (D) à relação entre o tráfico de escravizados africanos e os interesses da política mercantilista para a coroa portuguesa, por meio da estrutura monopolista do sistema colonial.
- (E) à escassez de oferta de trabalhadores escravizados indígenas, tanto por sua resistência quanto por sua inaptidão, inclinando a metrópole ao comércio de escravizados africanos.

36. Mas a indústria do algodão tinha outras vantagens. Toda a sua matéria-prima vinha do exterior, e seu suprimento podia, portanto, ser expandido pelos drásticos métodos que se ofereciam aos brancos nas colônias, em vez dos métodos mais lentos da agricultura europeia; nem era tampouco atrapalhada pelos interesses agrários estabelecidos da Europa. A partir da década de 1790, o algodão britânico encontrou seu suprimento, ao qual permaneceram ligadas suas fortunas até a década de 1860, nos novos estados sulistas dos EUA.

(Eric Hobsbawm. *A Era das Revoluções*, 2009. Adaptado)

Um dos “drásticos métodos” a que se refere o fragmento, essencial para o processo da Revolução Industrial, trata-se

- (A) da isenção total de impostos de importação.
- (B) do trabalho de escravizados.
- (C) dos trabalhadores asiáticos na América.
- (D) dos princípios morais do cristianismo.
- (E) da abolição da escravatura.

37. Durante sua posse como 47º presidente dos Estados Unidos, Donald Trump disse:

“Vamos perseguir o nosso Destino Manifesto até às estrelas, lançando astronautas americanos para fincar as estrelas e listras [da bandeira dos EUA] no planeta Marte.”

O termo não é novo e trata de uma ideologia bastante prevalente nos Estados Unidos no século XIX.

(BBC News Brasil. *O que é Destino Manifesto* [...], 29.10.2024.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx2nwnd59e3o>. Acesso em 13.04.2025. Adaptado)

No século 19, o Destino Manifesto defendia

- (A) o apoio a países do continente americano que foram colônias europeias, para evitar uma possível recolonização ou a manutenção da dominação da ex-metrópole.
- (B) a crença de que os cidadãos estadunidenses tinham o direito moral e a missão divina de expandir seus territórios da costa atlântica até o Pacífico.
- (C) um programa de reconstrução e recuperação de economias arrasadas pela guerra, como foi o caso dos países europeus, após sucessivos conflitos.
- (D) o investimento e venda de tecnologia para outros países e continentes, obtendo, em troca, apoio político aos Estados Unidos, em tratados comerciais internacionais.
- (E) o maior envolvimento dos EUA em questões internacionais, cuja diplomacia teria o papel de deter intervenções europeias nos governos de outros países.

38. Quase um século depois, as elites políticas à frente dos movimentos de independência africanos, por sua própria natureza, condições de formação e desenvolvimento, poucas vezes colocaram em discussão o desmantelamento das fronteiras coloniais – mesmo cientes de que estas não correspondiam à racionalidade das culturas africanas, abrindo espaços para vagas migratórias decorrentes de catástrofes naturais, conflitos armados ou mesmo como consequência de perseguições políticas e religiosas.

(Leila L. Hernandez. *A África na Sala de Aula*, 2005. Adaptado)

O contexto descrito no excerto foi um dos resultados

- (A) do Congresso da Filadélfia, em que delegados de 12 ex-colônias britânicas reuniram-se para protestar contra os Atos Intoleráveis da Coroa.
- (B) do Congresso de Viena, realizado para reorganizar a ordem geopolítica da Europa, após o fim das guerras napoleônicas.
- (C) da Conferência de Yalta, que reuniu lideranças da Inglaterra, EUA e URSS, para discutir o futuro da Alemanha e suas colônias na África.
- (D) da Conferência de Bandung, que reuniu 29 países africanos e asiáticos, na maioria recém-independentes, para promover cooperação econômica entre os dois continentes.
- (E) da Conferência de Berlim, que reuniu vários países europeus e os EUA para definir novo mapa geopolítico da África.

39. Desde 1916, a situação começou a decompor-se de forma acelerada. Reapareceu um movimento grevista. A população e os trabalhadores, em particular, estavam cada vez mais descontentes. Embora poucos entressem a hipótese de uma revolução iminente, os relatórios da polícia política atestavam claramente a radicalização das tensões.

Elas desaguariam, afinal, nas chamadas *jornadas de fevereiro*, de 1917, em cinco dias de crescentes movimentos sociais, na cidade de Petrogrado.

(Daniel Aarão Reis Filho. *As revoluções russas*.

Em: Daniel A. Reis Filho; J. Ferreira; C. Zenha. *O Século XX – O tempo das crises: Revoluções, fascismos e guerras*, 2000. Adaptado)

O fragmento é uma referência

- (A) à organização do primeiro coletivo camponês, que exigia a estatização da terras.
- (B) à revolta dos marinheiros de Kronstadt, que exigia a libertação de presos políticos.
- (C) ao movimento que provocou a deposição da monarquia czarista.
- (D) à eclosão de uma greve geral, fortemente reprimida pelo governo czarista.
- (E) à insurreição que levou o Partido Bolchevique a tomar o poder.

40. Em 1985, Mikhail Gorbachev ascendeu ao principal posto político do sistema soviético ao tornar-se secretário-geral do PCUS. Os gastos estatais com armamentos haviam criado um déficit orçamentário gigantesco. Além disso, o Exército Vermelho estava envolvido em uma custosa guerra no Afeganistão, onde o governo local pró-soviético enfrentava uma guerrilha de inspiração religiosa.

(Marcos Napolitano. *História Contemporânea 2: do entreguerras à nova ordem mundial*, 2023. Adaptado)

Acerca da guerrilha mencionada no excerto, está correto afirmar que esta

- (A) contribuiu para o sucesso do movimento que levou ao triunfo da Revolução Iraniana, que instalou a república islâmica no Irã.
- (B) foi uma reação à invasão organizada pela OTAN e autorizada pela ONU, para derrubar o governo islâmico da Al-Qaeda.
- (C) era financiada, em parte, pelos EUA, e tinha como uma de suas lideranças o saudita Osama bin Laden.
- (D) deu origem ao grupo Hamas, que criou bases em diferentes pontos do Oriente Médio, como movimento de resistência islâmica.
- (E) provocou cisão no movimento islâmico, dando origem ao Hezbollah, apoiado financeiramente pelo Iraque.

41. Já despido de legitimidade perante amplos setores sociais, o regime militar encontrou no argumento de recuperação do arquipélago das Malvinas – ocupado pela Grã-Bretanha poucos anos após a independência das então Províncias Unidas do Rio da Prata – uma estratégia para reconquistar a opinião pública. Em dois de abril de 1982, tropas argentinas desembarcaram nas ilhas Malvinas, as Falklands para os ingleses.

(Maria Lígia Prado e Gabriela Pellegrino. *História da América Latina*, 2022)

O caso descrito no excerto teve como desfecho

- (A) um acordo firmado entre os dois países, para a exploração compartilhada dos recursos naturais do arquipélago.
- (B) a vitória militar e política da Argentina, que contribuiu para prolongar por mais alguns anos a ditadura militar no poder.
- (C) a recuperação do arquipélago pela Argentina, apesar de ter sofrido grandes baixas militares e de ter abalado a imagem do regime militar.
- (D) a manutenção do arquipélago pelo Reino Unido e a assinatura da rendição argentina, com o consequente desgaste do governo militar.
- (E) o armistício firmado antes mesmo do início do confronto armado, definindo-se compensação financeira que seria paga pelo Reino Unido à Argentina.

42. Ao descrever as comunidades tupinambá e tupiniquim, Hans Staden comentou: “Cada um obedece ao principal da sua cabana. O que o principal ordena é feito, não a força ou por medo, porém de boa vontade”. Os primeiros jesuítas, por sua vez, lamentavam com frequência a ausência de um “rei” entre os Tupi, reconhecendo que a fragmentação política servia de obstáculo ao seu trabalho. Escrevendo de São Vicente, Pedro Correia relatou que a conversão dos índios havia de ser uma tarefa muito difícil “porque não tem Rei; antes, em cada aldeia e casa, há seu Principal”.

(John Manuel Monteiro. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*, 1994. Adaptado)

O excerto apresenta

- (A) uma análise da estrutura política existente entre os povos indígenas, em que cada aldeia se constituía como uma unidade administrativa submetida a um conselho central.
 - (B) o reconhecimento da organização política dessas comunidades, o que facilitou o contato dos colonizadores com os povos indígenas mencionados.
 - (C) formas de autoridade das lideranças indígenas e a dificuldade dos europeus em compreenderem as fontes de autoridade política nas sociedades indígenas.
 - (D) uma reflexão que valoriza a organização política dos povos indígenas mencionados, reconhecendo a superioridade civilizatória desses nativos.
 - (E) a existência de uma sociedade que, apesar de não possuir classes sociais, estava organizada em grupos semelhantes aos das sociedades medievais da Europa ocidental.
43. Ao longo do ano de 1953, trabalhadores e organizações sindicais, nas grandes cidades, convocaram greves por aumento de salários. Em junho, Getúlio nomeou João Goulart para o Ministério do Trabalho. Desde o início da gestão de Jango, a oposição promoveu uma campanha feroz e diária, por intermédio da imprensa, de boicote e acusações, em que o jovem ministro era definido como um perigoso “demagogo sindicalista”, porta-voz de uma classe trabalhadora rebelada.

(Comissão Nacional da Verdade.

“Capítulo 3 – Contexto histórico das graves violações entre 1946 e 1988”.

Em: *Relatório da Comissão Nacional da Verdade*. Disponível em: <https://cnv.memoriasreveladas.gov.br/>. Adaptado)

A situação tornou-se particularmente agravada em fevereiro de 1954, quando Jango

- (A) anunciou o Plano de Metas, concentrado no desenvolvimento de setores como energia, indústrias de base, alimentação, transporte, educação e saúde.
- (B) defendeu um aumento de 100% para o salário mínimo, aplicável, sobretudo, aos trabalhadores do comércio e da indústria do setor urbano.
- (C) propôs combate ao arrocho salarial, com reajustes escalonados, no prazo de cinco anos, para chegar à valorização de 150% do salário mínimo.
- (D) declarou apoio à legalização dos partidos de esquerda que continuavam na clandestinidade, desde a Revolução de 1930.
- (E) apresentou as diretrizes do Plano SALTE – Saúde, Alimentação, Trabalho e Energia –, destinando políticas públicas para as classes trabalhadoras.

44. Os revoltosos passaram a destruir e saquear fazendas, assim como tomaram a cidade de Caxias, em 1839. Organizou-se, então, um governo provisório, e foram adotadas algumas medidas emergenciais: decretou-se o fim da Guarda Nacional e a expulsão dos portugueses residentes na cidade. Mas o movimento rapidamente se radicalizou. Foi nessa época que se destacaram novos líderes, como o negro Cosme Bento, chefe de um quilombo local, que chegou a reunir mais de três mil africanos.

A insurreição foi contida em 1841, deixando um saldo de 12 mil sertanejos e escravos mortos nos combates.

(Lília Moritz Schwarz; Heloisa Murgel Starling. *Brasil: uma biografia*. Adaptado)

O excerto descreve

- (A) a Guerra dos Emboabas, envolvendo o interesse na exploração na região das Minas Gerais, logo após a crise açucareira do Nordeste.
- (B) a Balaiada, no Maranhão, que se iniciou em contexto de disputas entre grupos da elite local, mas que acabaram resultando em uma revolta popular.
- (C) a Sabinada, movimento separatista da Bahia, contra a autocracia do Rio de Janeiro e em defesa de uma pauta federalista.
- (D) a Revolta dos Malês, ocorrida na Bahia, com a finalidade de abolir a escravidão e a monarquia.
- (E) a Guerra do Contestado, que teve como partes beligerantes posseiros, escravizados e negros alforriados contra o governo central.

45. As diferenças ideológicas e de método de ação entre o movimento operário do Rio de Janeiro e de São Paulo se devem a um conjunto de fatores. Eles dizem respeito às características das duas cidades e à composição da classe trabalhadora. Em fins do século 19, a capital da República tinha uma estrutura social muito mais complexa do que a existente em São Paulo.

(Boris Fausto. *História do Brasil*, 2009. Adaptado)

Considerando o contexto histórico descrito pelo fragmento, uma dessas diferenças consistia no fato de que, em São Paulo,

- (A) havia o predomínio do sindicalismo de resultados, afiliado ao movimento operário dos Estados Unidos, com a finalidade de conquistar direitos trabalhistas.
- (B) prevalecia foco na organização político-partidária, dando origem a partidos populares que buscavam abrangência nacional, a exemplo do Bloco Operário e Camponês.
- (C) preponderava a organização sindical do modelo convencional, que tinha como diretrizes não ser ideológico, buscando parceria para crescimento junto com o capital.
- (D) destacava-se a luta por proteção aos trabalhadores e pela participação nos lucros, evitando-se formas mais radicais de luta, como as greves.
- (E) predominava o anarcossindicalismo, que objetivava não só a melhoria das condições de trabalho, mas, também, a transformação radical da sociedade.

46. Documentos de 1979 sob a guarda do Arquivo do Senado, em Brasília, mostram que os senadores e deputados da Arena ficaram satisfeitos com a anistia aprovada.

Os mesmos papéis históricos do Arquivo do Senado indicam, contudo, que a Lei da Anistia não foi tão benevolente quanto os congressistas da Arena quiseram fazer crer. Na avaliação dos perseguidos políticos, de organizações civis e religiosas e dos parlamentares do MDB, o projeto aprovado tinha dois problemas graves.

(Ricardo Westin. "Há 40 anos, Lei da Anistia preparou caminho para fim da ditadura". Em: Agência Senado. *Arquivo S*, 05.08.2019. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/ha-40-anos-lei-de-anistia-preparou-caminho-para-fim-da-ditadura>. Adaptado)

Um dos problemas apontado pelos grupos de oposição reside no fato de que

- (A) a Lei beneficiou perseguidos políticos civis, mas não militares e servidores públicos federais que foram afastados de seus cargos.
- (B) a luta popular pela anistia foi desmobilizada pelo MDB, o que contribuiu para o caráter conservador do texto final da Lei.
- (C) os opositores que já haviam sido condenados por participar de movimentos armados também foram anistiados.
- (D) a inexistência de movimentos populares de apoio à anistia frustrou os resultados desejados e articulados pela oposição.
- (E) o perdão foi concedido também aos que cometeram abusos em nome do Estado, durante o regime militar.

47. Considerando os regulamentos e procedimentos previstos na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), está correto afirmar que

- (A) as entidades privadas não estão subordinadas ao regime da referida Lei, ainda que se constituam como instituições sem fins lucrativos e recebam financiamento público.
- (B) a integridade da informação considera a qualidade da coleta na fonte, com o máximo de detalhamento possível, sem modificações ou modificadas mediante justificativa.
- (C) um indivíduo pode solicitar acesso para obter informações de natureza pessoal contidas em registros e arquivos públicos, mas não para informações referentes a pessoas jurídicas.
- (D) quando não for autorizado o acesso a uma informação, em razão de sigilo, o requerente deverá ser informado sobre a possibilidade de recurso e condições para sua interposição.
- (E) qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso a informações a órgãos públicos, por qualquer meio legítimo, não sendo necessário apresentar a identificação do requerente.

48. Art. 1º Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

(Decreto-Lei nº 25, de 30.11.1937. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm)

Comparativamente ao excerto, está correto afirmar que a Constituição Federal de 1988

- (A) manteve o sentido original do conceito de patrimônio histórico e artístico, tendo incluído o conceito de patrimônio natural, para abarcar locais de importância para proteção do ecossistema.
- (B) ampliou o conceito de patrimônio, substituindo a denominação “Patrimônio Histórico e Artístico” por “Patrimônio Cultural Brasileiro”, incorporando, ainda, a definição dos bens de caráter imaterial.
- (C) inseriu critérios para a definição de bens que podem constituir o patrimônio histórico e artístico, a partir da criação do Sistema Nacional de Cultura, instância responsável pela certificação dos bens a serem preservados.
- (D) aprofundou critérios para a definição de bens com valor cultural e histórico, mas não incluiu as criações científicas e tecnológicas como bens que fazem parte do patrimônio cultural e artístico brasileiro.
- (E) reduziu a noção de patrimônio histórico e artístico para melhor direcionamento dos recursos financeiros e incentivos fiscais, valorizando obras de caráter acadêmico e intelectual comprovadamente reconhecidas.

49. Considerando os termos da Lei nº 12.528/2011, que criou a Comissão Nacional da Verdade (CNV), está correto afirmar que

- (A) a CNV, composta de forma pluralista, será integrada por nove membros designados pelo presidente da República, dentre servidores públicos que exerçam cargo em comissão ou função de confiança na esfera federal.
- (B) para o desenvolvimento de atividades da CNV, fica vedada a participação de instituições de ensino superior estrangeiras, organismos internacionais e servidores ocupantes de cargo efetivo ou comissionado nas forças armadas.
- (C) para a execução dos objetivos previstos, a CNV poderá requisitar informações, dados e documentos de quaisquer órgãos e entidades do poder público, desde que não classificados em grau de sigilo ultrassecreto (acesso restrito por 25 anos).
- (D) um dos seus objetivos é promover, com base nos informes obtidos, a reconstrução da história dos casos graves de violações de direitos humanos, bem como colaborar para que seja prestada assistência às vítimas de tais violações.
- (E) sua criação tem a finalidade de examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos praticadas no período de 1964 a 1985, em que prevaleceu, no Brasil, a ditadura civil-militar, caracterizada por ser um regime de exceção.

50. No âmbito da elaboração de projetos de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), entre outras orientações, recomenda a observação da seguinte premissa básica:

- (A) na impossibilidade de manutenção dos materiais originais, não poderão ser propostos outros, ainda que sejam visual e quimicamente compatíveis com os pré-existentes, para não correr o risco de alterar sua proposta original de criação.
- (B) a autenticidade corresponde ao respeito às ideias que orientaram a concepção do bem, havendo certificação de que não foram realizadas alterações de quaisquer naturezas, tanto materiais quanto estéticas, ao longo de sua existência.
- (C) a adição de novos materiais deverá ser feita de modo a preservar as características materiais e visuais do objeto, com o intuito de não possibilitar distinguibilidade, respeitando-se as formas originais do bem a ser preservado.
- (D) como parte dos condicionantes a serem observados nas decisões do restauro adotadas no projeto, a proposta de intervenção deve ser validada pelo IPHAN e seu corpo de especialistas, com vistas a garantir a preservação dos valores simbólicos do bem.
- (E) na medida do possível, o projeto deverá ser pautado pelo princípio da mínima intervenção em sua autenticidade, seja ela artística, histórica, dos materiais ou dos processos de execução, em respeito aos valores estéticos, históricos e culturais do bem.

